



CCPAM – Centro de Competências das Plantas Aromáticas, Medicinais e Condimentares

Plano Estratégico 2018/2022

Agenda de Investigação e Inovação

Agenda de Comunicação

DEZEMBRO 2017



Plano Estratégico 2018/2022

Visão

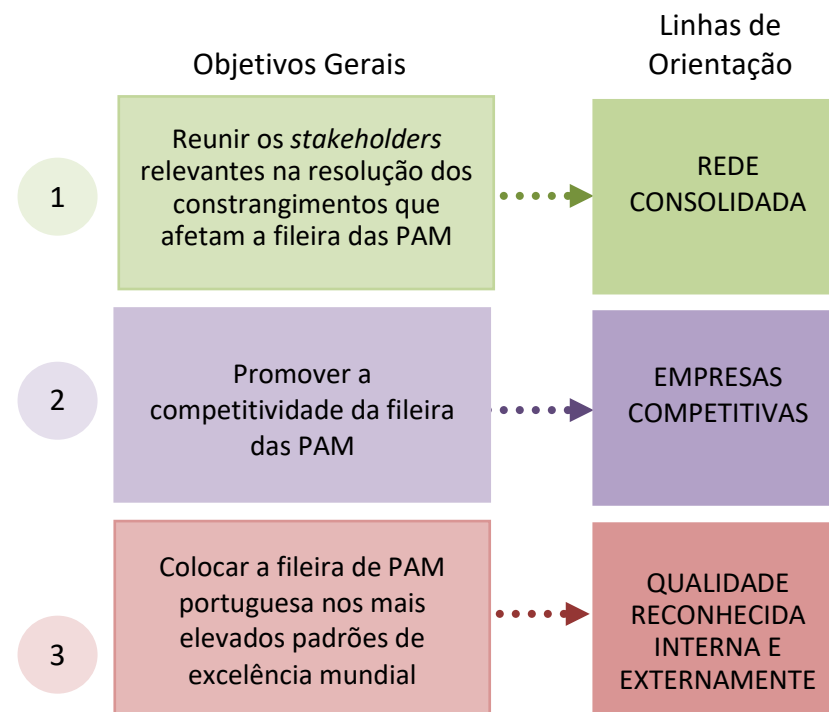
Impulsionar a fileira das plantas aromáticas, medicinais e condimentares (PAM) em Portugal como um sector inovador, competitivo e com níveis de excelência e de referência mundial.

Objetivos Gerais e linhas de orientação

Com a criação do CCPAM pretende-se responder a necessidades identificadas no setor das PAM em Portugal ao nível organizacional, da competitividade e da qualidade dos produtos e serviços. Uma qualidade que se quer ver reconhecida nos mercados interno e externo.

Estes são desafios que se colocam simultaneamente às empresas e aos demais atores no setor, nomeadamente os que desenvolvem atividades de investigação, a qual deve ser cada vez mais interligada com a atividade económica.

Objetivos Gerais e Linhas de orientação estabelecidos são, por isso, transversais ao conjunto de ações propostas, visando-se com eles sobretudo clarificar os resultados que devem fornecer o foco duma ação integrada, coletiva e estratégica.





Objetivos específicos

Os objetivos específicos identificados no Protocolo de colaboração do CCPAM estão, por isso, ligados a mais do que uma ou a todas as Linhas de Orientação definidas. Assinalam-se as ligações mais fortes.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Linhas de Orientação		
	REDE CONSOLIDADA	EMPRESAS COMPETITIVAS	QUALIDADE RECONHECIDA INTERNA E EXTERNAMENTE
OE1 Melhorar a produtividade do setor, através da procura e disseminação de soluções que combatam os aspetos críticos identificados	●	●	
OE2 Desenvolver investigação aplicada e inclusiva, direcionada para a resolução dos constrangimentos da fileira e para o desenvolvimento de produtos/ processos inovadores e potenciadores do valor acrescentado da mesma	●	●	●
OE3 Promover a partilha eficiente de conhecimento entre os diferentes agentes do setor	●		
OE4 Promover a gestão sustentável das explorações, contribuindo para a competitividade do produto português nos mercados internacionais		●	●
OE5 Captar financiamento nacional e internacional, incluindo a procura de soluções inovadoras de financiamento quer para a I&D + I, quer para a promoção da organização setorial ou ainda ao nível dos mercados e internacionalização da fileira	●	●	●
OE6 Potenciar a internacionalização da fileira;			●
OE7 Promover estratégias de desenvolvimento empresarial que assegurem a competitividade do setor		●	
OE8 Promover estudos de mercado regional, nacional e internacional para os diversos produtos associados às PAM			●



Eixos estratégicos

A intervenção é enquadrada pelos seguintes Eixos Estratégicos inter-relacionados, associados às 3 Linhas de Orientação estabelecidas para o Plano Estratégico:

A. Inovação Organizacional

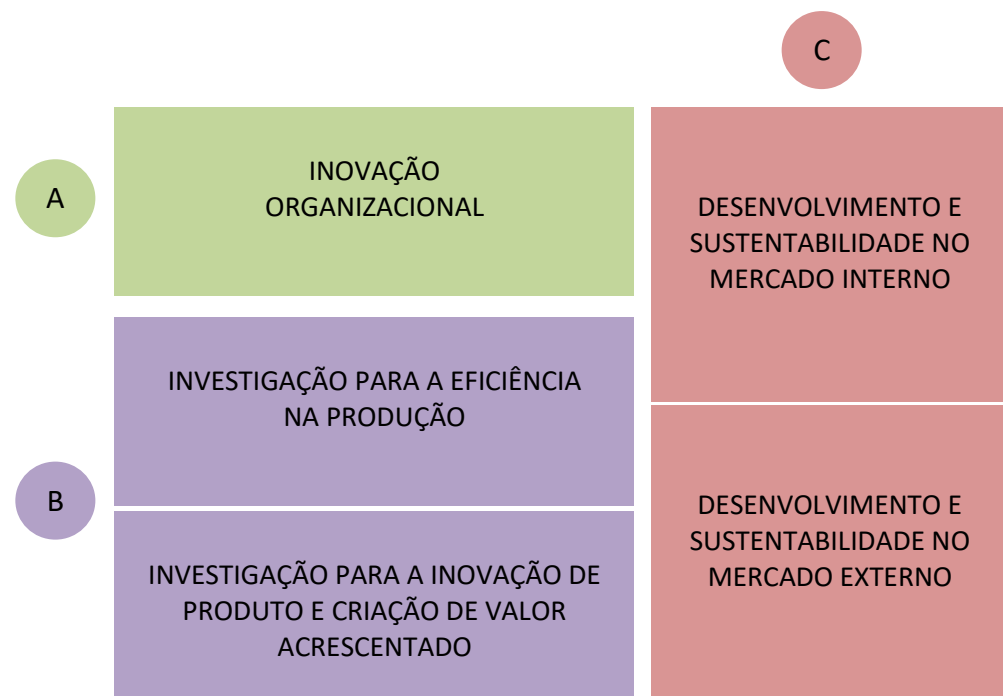
no âmbito da fileira, propiciando a criação de um ambiente institucional forte no apoio ao desenvolvimento do setor, e também no seio do próprio CCPAM (ao qual competirá um papel na liderança daquele processo e do próprio sistema);

B. Investigação para a eficiência na Produção e para a inovação de produto e criação de valor acrescentado

baseada numa articulação crescente entre a atividade científica e as necessidades e expectativas dos agentes económicos e sociais e na melhoria da comunicação de seus resultados e de conhecimento;

C. Desenvolvimento e sustentabilidade de procura e oferta de produtos e serviços do setor das PAM nos mercados interno e externo

alicerçados na qualidade de produtos e serviços, na segurança de consumidores e dos profissionais do setor e numa ação colaborativa estratégica dos seus atores.



Não havendo um orçamento pré-estabelecido para a sua execução, o presente Plano Estratégico apresenta-se como um **quadro geral** de intervenção que visa – no período considerado - responder às necessidades prioritárias de Investigação e Inovação identificadas para as plantas aromáticas e medicinais e dos **óleos essenciais**, criando a oportunidade para os membros do CCPAM estabelecerem as matérias específicas, metodologias, parcerias e metas mais adequadas à concretização das ações preconizadas.



Por outro lado, o fomento duma ampla participação na sua execução e na definição de ações futuras, inscrito nos seus próprios objetivos, pressupõe o caráter dinâmico do Plano, que se assume aberto à introdução de novas áreas de intervenção e às reformulações das agora propostas.

Cumpra aos membros do CCPAM, numa lógica de partilha de informação e de colaboração, desenvolver as ideias, organizar as parcerias, procurar financiamento, tendo em vista a concretização dos objetivos acordados.

Será desenvolvida uma ferramenta de gestão estratégica do Plano que possibilitará o seu adequado acompanhamento, coordenado pelo Conselho Executivo.

EIXO A. Inovação Organizacional

AGENDA DE INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO

AGENDA DE COMUNICAÇÃO

CCPAM	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar e concretizar decisão relativa à criação de uma Associação como forma do CCPAM que melhor serve os seus objetivos. - Melhorar e promover a troca de informação para a tomada de decisões concreta e eficazmente no seio do CCPAM. - Conhecer e divulgar os recursos – humanos, físicos, relacionais - existentes e projetos em curso na Rede CCPAM ou promovidos por parceiros do CCPAM. - Melhorar a divulgação das atividades do CCPAM e de seus resultados. - Ampliar o (re)conhecimento do CCPAM no país e no estrangeiro com benefício para a agenda de investigação e inovação nacional na fileira das PAM, e proporcionando o aprofundamento das ligações institucionais e o desenvolvimento de projetos de âmbito 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver ferramentas para recolha sistemática de informação no seio da rede CCPAM. - Elaborar documento de divulgação da informação sobre a Rede CCPAM e seus membros (Anuário?) e definir o seu acesso. - Implementar ferramentas de comunicação interna ao CCPAM. - Construir ferramentas de comunicação externa sobre o CCPAM, com imagem gráfica própria - Divulgar o CCPAM em <i>fora</i> diversos (seminários, missões, artigos, imprensa...).
-------	--	---



	<p>transfronteiriço e internacional.</p> <p>Desenvolver modelo de disponibilização de serviços de apoio técnico e científico por parte dos membros do CCPAM</p>	
<p>QUADRO INSTITUCIONAL E REGULAMENTAR</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Atualizar o conhecimento sobre o setor (produtores e outros operadores, localização, principais plantas produzidas e coletadas, produtos e serviços, áreas, volumes, dimensão social e económica, etc.). - Desenvolver propostas para uma organização das instituições, públicas e privadas, existentes ou a criar, que proporcione adequado suporte ao desenvolvimento sustentável e estratégico do setor em Portugal. - Desenvolver propostas no quadro regulamentar, numa lógica de harmonização ao nível europeu (incluindo a integrada em iniciativas internacionais). 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver ferramentas de recolha de informação junto dos produtores e outros operadores do setor das PAM. - Difundir informação sobre o setor das PAM. - Realizar visitas e aprofundar contactos com instituições e sistemas institucionais de apoio ao setor das PAM noutros países europeus. - Participar ativamente em Redes Internacionais e/ou aprofundar ligações de colaboração e parceria em projetos com instituições ligadas às PAM ao nível internacional. - Participar em iniciativas nacionais e internacionais de lóbi sectorial junto de organismos da União Europeia e mundiais
<p>REDE</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aprofundar o trabalho em rede e as iniciativas colaborativas entre os diversos atores da fileira das PAM, aproximando empresas, entidades de investigação, técnicos de apoio, decisores políticos, e facilitando a sua participação na definição de estratégias para o setor (metodologia EPAM). - Intensificar relações e interdependências entre atores da fileira ao nível transfronteiriço e internacional. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar encontros de produtores e outros atores da fileira, para reflexão e construção de propostas para o desenvolvimento do setor. - Dinamizar a constituição e funcionamento de grupos de trabalho temáticos multi-institucionais.



EIXO B. Investigação para a eficiência na Produção e para a inovação de produto e criação de valor acrescentado

AGENDA DE INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO

AGENDA DE COMUNICAÇÃO

<p>Plantas aromáticas e medicinais</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Inventariar e caracterizar variedades e ecótipos da flora autóctone. - Realizar ensaios de domesticação/adaptação das plantas autóctones de maior potencial em diferentes tipos de solo e clima, tendo em conta as alterações climáticas. - Realizar ensaios de culturas de maior procura/valor de mercado. - Estudar a multiplicação das diferentes espécies de PAM em produção/ micropropagação. - Melhorar itinerários técnicos para os diferentes modos de produção. - Desenvolver soluções de otimização de pós colheita e processamento. - Estudar e comparar alternativas de aproveitamento de subprodutos. - Desenvolver novos produtos de maior valor acrescentado. - Desenvolver metodologias com aplicação no setor da horticultura de produtos de 4ª gama. - Identificar e estudar fatores de segurança e eficácia dos produtos (ensaios de toxicidade, contaminantes, etc) 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver ferramenta de partilha permanente de iniciativas e propostas de investigação na área das PAM, no seio do CCPAM, que permita desenvolver parcerias eficientes e eficazes para o desenvolvimento de projetos. - Realizar levantamento (designadamente no seio do CCPAM) de estudos produzidos e publicados sobre PAM, tornando-os acessíveis de um modo estruturado. - Divulgar amplamente e para diversos públicos (incluindo internacionais), projetos de investigação em curso e seus resultados. - Produzir e publicar documentos técnicos, em linguagem acessível, sobre aspetos da investigação que possam ser úteis aos agentes económicos e ao público em geral. - Realizar sessões de divulgação de resultados de projetos de colaboração.
<p>Óleos essenciais e outros extratos vegetais</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Inventariar e caracterizar variedades e ecótipos da flora autóctone. - Realizar ensaios de domesticação/adaptação das plantas autóctones de maior potencial em diferentes tipos de solo e clima. - Realizar ensaios de culturas de maior procura/valor de mercado. 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o envolvimento de escolas de hotelaria, chefs, indústrias alimentares e outras na criação de novos produtos à base de plantas aromáticas e óleos essenciais.



- Desenvolver novos métodos de extração de óleos vegetais.
- Desenvolver métodos de extração e purificação de produtos não voláteis.
- Identificar constituintes ativos em diferentes plantas.
- Valorização dos diferentes extratos (óleos essenciais, hidrolatos, águas de decocção, óleos, tinturas,...)
- Estudar novas aplicações dos óleos essenciais e outros extratos vegetais.

EIXO C. Desenvolvimento e sustentabilidade de procura e oferta de produtos e serviços do setor das PAM nos mercados interno e externo

AGENDA DE INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO

Plantas aromáticas e medicinais e óleos essenciais

- Identificar PAM, óleos essenciais, princípios ativos, mais valorizados e/ou com maior potencial de mercado, apoiando o desenvolvimento estratégico da oferta de produtos específicos (articulando investigação, produção, transformação e comercialização).
- Desenvolver parcerias (nacionais, transfronteiriças, internacionais) para produtos específicos inovadores.
- Determinar lacunas, em matéria de qualidade de produtos e processos, a que seja necessário direccionar intervenção específica.
- Identificar valias existentes e potenciais, em matéria de qualidade de produtos e processos, capitalizáveis em estratégia de promoção

AGENDA DE COMUNICAÇÃO

- Realizar eventos e missões empresariais internas (nomeadamente junto da indústria nacional) de promoção das PAM produzidas em Portugal.
- Identificar e contactar interlocutores privilegiados, ao nível nacional e internacional, para o desenvolvimento dum processo de internacionalização da fileira.
- Apoiar a participação de coletivos de agentes económicos nacionais ligados às PAM em organismos europeus e internacionais.
- Dinamizar iniciativas coletivas de participação em eventos e missões empresariais, no país ou fora do



externa (como a predominância extraordinária do MPB)

- Reunir propostas para maximizar/ garantir qualidade de produtos produzidos – imagem de qualidade das PAM de Portugal
- Fomentar a adesão aos referenciais internacionais de boas práticas agrícolas e de processamento.
- Fomentar a organização da fileira e promover a utilização de matéria-prima com origem nacional.
- Desenvolver a oferta de ações de capacitação e formação contínua, de diversos níveis, presencial ou à distância, e a profissionalização dos produtores e outros operadores do setor.
- Promover melhoria/ introdução de novos sistemas de certificação e de controlo de qualidade no produto final.

país.

- Realizar workshops, seminários e outros eventos de capacitação e divulgação.
- Produzir documentos promocionais dos produtos e serviços nacionais ligados às PAM.
- Promover o consumo de produtos à base de PAM em Portugal.
- Difundir, para o público geral, informação sobre as qualidades e usos das PAM.